

SIMPÓSIO P33

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS, *CANNABIS* E A REVISÃO DA POLÍTICA DE DROGAS

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Imer B. Flores

Vinculação Institucional: Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM)

Resumo Curricular: Graduado e Doutor em Direito pela Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), e Master of Laws (LL.M.) pela Harvard Law School, Harvard University. Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Jurídicas (IIJ) e Professora da Faculdade de Direito da UNAM, PRIDE D. Coordenadora do Observatório de Legislação e Adjudicação (OLA) do IIJ-UNAM. Membro do Sistema Nacional de Investigadores (SNI) nível 3. Autor de múltiplas publicações na área do direito, da democracia e do Estado de direito.

Nome do Coordenador 2: Emanuel Orozco N.

Vinculação Institucional: Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) (México)

Resumo Curricular: Graduado em Antropologia Social pela Universidade Autónoma Metropolitana UAM e Mestre em Antropologia Social pela Universidad Iberoamericana (UIA). Pesquisador em Ciências Médicas nível D do Instituto Nacional de Saúde Pública. Coordenadora do Mestrado em Saúde Pública e Subdiretora de Apoio Acadêmico do Centro de Pesquisa em Sistemas de Saúde do INSP. Membro do Sistema Nacional de Pesquisadores (SNI) nível 2. Autor de múltiplas publicações na área de saúde coletiva.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Dentro da agenda de direitos humanos, uma questão pendente é a regulamentação da cannabis e a revisão da política de drogas e seu controle. A questão principal é como passar de uma abordagem proibicionista a um marco regulatório baseado no respeito aos direitos humanos, à saúde pública —incluindo a saúde mental— e à segurança humana? A regulamentação da cannabis será a porta de entrada para uma revisão mais ampla da política de drogas? Isto implica necessariamente um diálogo inter-multi-transdisciplinar, que inclui as ciências jurídicas, políticas e sociais, a antropologia, a sociologia e a psicologia, bem como as ciências médicas e outros saberes. Como se sabe, sob a ótica dos direitos humanos é possível justificar diversos usos pessoais (livre desenvolvimento da personalidade, liberdade de associação, entre outros), inclusive medicinais (direito à saúde) e industriais (liberdade de comércio e indústria) da cannabis, bem como a investigação científica. No entanto, o exercício desses direitos ainda é pouco difundido e enfrenta fortes limitações e restrições em todo o mundo, dados os estigmas e preconceitos existentes. entre outras. (A ideia é que a discussão possa ser em inglês, espanhol e português.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)





**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



Espanhol (X)
Italiano (X)
Alemão (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)

SYMPOSIUM P33

Modality:

In-person

Symposium:

HUMAN RIGHTS, CANNABIS, AND THE REVISION OF DRUG POLICY

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Imer B. Flores

Institution: Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Curricular Summary: Graduate and PhD in Law, National Autonomous University of Mexico (UNAM), and Master of Laws (LL.M.), Harvard Law School, Harvard University. Researcher at the Legal Research Institute (IIJ) and Professor at the Faculty of Law, UNAM, PRIDE D. Coordinator of the Legislation and Adjudication Observatory (OLA) of the IIJ-UNAM. Member of the National System of Researchers (SNI) level 3. Author of multiple publications in the field of law, democracy and the rule of law.

Name of Coordinator 2: Emanuel Orozco N.

Institution: Instituto Nacional de Salud Pública (INSP) (México)

Curricular Summary: Graduate in Social Anthropology, Autonomous Metropolitan University UAM and Master's in Social Anthropology, Universidad Iberoamericana (UIA). Researcher in Medical Sciences level D at the National Institute of Public Health. Coordinator of the Master's in Public Health, and Deputy Director of Academic Support of the Center for Research in Health Systems of the INSP. Member of the National System of Researchers (SNI) level 2. Author of multiple publications in the field of public health.

Line(s) of discussion (symposium description):

Within the human rights agenda, a pending issue is the regulation of cannabis and the review of drug policy and its control. The main question is how to move from a prohibitionist approach to a regulatory framework based on respect for human rights, public health — including mental health— and human security? Will cannabis regulation be the gateway to a broader review of drug policy? This necessarily implies an inter-multi-transdisciplinary dialogue, which includes legal, political and social sciences, anthropology, sociology, and psychology, as well as medical sciences and other knowledge. As is known, from the perspective of human rights it is possible to justify different personal uses (free development of personality, freedom of association, among others), including medicinal (right to health), and industrial (freedom of trade and industry) of cannabis, as well as scientific research. However, the exercise of these rights is still not widespread and faces strong limitations and restrictions throughout the world, given the existing stigmas and prejudices. The purpose of this symposium is to promote the widest possible dialogue between scientific and non-scientific approaches, as well as to learn first-hand the comparative experience of the cases of Canada and the United States of America, Colombia, Mexico and Uruguay, Spain and Portugal, among other. (The idea is that the discussion can be in English, Spanish, and Portuguese.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)



**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS
HUMANOS DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
10 a 12 de outubro de 2023 – Coimbra/Portugal**



English (X)
French (X)
Spanish (X)
Italian (X)
German (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



[@cidhcoimbra](https://www.instagram.com/cidhcoimbra)

SIMPOSIO P33

Tipo de implementación:

En persona

Simposio:

DERECHOS HUMANOS, CANNABIS Y LA REVISIÓN DE LA POLÍTICA DE DROGAS

Coordinadores:

Nombre de la Coordinador 1: Imer B. Flores

Vinculación Institucional: Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Resumen curricular: Licenciado y doctor en derecho, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), y maestro en derecho (LL.M.), Harvard Law School, Harvard University. Investigador en el Instituto de Investigaciones Jurídicas (IIJ) y Profesor en la Facultad de Derecho, UNAM, PRIDE D. Coordinador del Observatorio de Legislación y Adjudicación (OLA) del IIJ-UNAM. Miembro del Sistema Nacional de Investigadores (SNI) nivel 3. Autor de múltiples publicaciones en el ámbito del derecho, la democracia y el estado de derecho.

Nombre del Coordinador 2: Emanuel Orozco N.

Vinculación Institucional: Instituto Nacional de Salud Pública (INSP) (México)

Resumen curricular: Licenciado en Antropología Social, Universidad Autónoma Metropolitana UAM y Maestría en Antropología Social, Universidad Iberoamericana (UIA). Investigador en Ciencias Médicas nivel D en el Instituto Nacional de Salud Pública. Coordinador de la Maestría en Salud Pública, y Subdirector de Apoyo Académico del Centro de Investigación en Sistemas de Salud del INSP. Miembro del Sistema Nacional de Investigadores (SNI) nivel 2. Autor de múltiples publicaciones en el ámbito de la salud pública.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Dentro de la agenda de derechos humanos, un tema pendiente es la regulación del cannabis y la revisión de la política de drogas y su control. La principal cuestión es ¿cómo pasar de un enfoque prohibicionista a un marco regulatorio basado en el respeto a los derechos humanos, la salud pública —incluida la mental— y la seguridad humana? ¿La regulación del cannabis será la puerta de entrada a una revisión más amplia de la política de drogas? Lo anterior implica necesariamente un diálogo inter-multi-transdisciplinario, el cual comprende a las ciencias jurídicas, políticas y sociales, la antropología, la sociología, y la psicología, así como a las ciencias médicas y otros saberes. Como es sabido, desde la perspectiva de los derechos humanos es posible justificar diferentes usos personales (libre desarrollo de la personalidad, libertad de asociación, entre otros), incluidos los medicinales (derecho a la salud), e industriales (libertad de comercio e industria) del cannabis, así como la investigación científica. No obstante, el ejercicio de estos derechos todavía no es generalizado y enfrenta fuertes limitaciones y restricciones en todo el mundo, dados los estigmas y prejuicios existentes. Este simposio tiene por objeto fomentar el diálogo lo más amplio posible entre enfoques tanto científicos como no científicos, así como conocer de primera mano la experiencia comparada de los casos de Canadá y Estados Unidos de América, Colombia, México y Uruguay, España y Portugal, entre otras. (La idea es que la discusión pueda ser en inglés, español, y portugués.



Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)

Español (X)

Italiano (X)

Alemán (X)

